

Lula desiste de discutir conflito com pedetista

Eleições presidenciais

ESTADO DE SÃO PAULO

*Recuo deixa cúpula do
PDT perplexa, mas
Brizola insiste em
articular o encontro*

GILSE GUEDES
e WILSON TOSTA

RIO - O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, recuou da idéia de discutir pessoalmente suas divergências com o postulante do PDT ao governo de São Paulo, Francisco Rossi. "Não vou me encontrar com o Rossi, porque esse tipo de conversa não é feita por um candidato a presidente", declarou ontem, no Rio. "Se alguém tem de conversar, não sou eu, mas as direções do PT e do PDT." O candida-

to a vice-presidente na chapa de Lula, Leonel Brizola (PDT), porém, disse que, a idéia de um almoço dos dois com Rossi, originalmente, foi do petista, que fez a sugestão quando o comitê central da campanha da frente das esquerdas foi inaugurado em São Paulo. "Vou tratar de articular esse encontro", afirmou Brizola.

Ele negou que tivesse marcado o almoço na conversa que teve com Rossi, por telefone, na segunda-feira. Mas integrantes da cúpula do PDT, confirmaram que que Brizola acertara com Rossi a conversa com o petista, que já

teria concordado com a reunião. O recuo de Lula causou perplexidade no PDT e foi interpretado como causado por problemas internos no PT paulista, onde uma aproximação do petista com Rossi poderia ser vista como prejudicial à candidata Marta Suplicy.

Brizola afirmou que "não está previsto" que Lula faça campanha para Rossi no primeiro turno. Os pedetistas resolveram pre-

servar a estratégia do início da campanha, em que Brizola e Lula participariam de eventos em São Paulo para os candidatos a governador de seus partidos.

13 AGO 1998

APROXIMAÇÃO

PODE SER VISTA

COMO NEGATIVA

PARA MARTA